



23 de outubro de 2012

N.º 09/2012

BRASIL ENCERRA PROCESSO DE MEDIDAS DE SALVAGUARDA ÀS IMPORTAÇÕES DE VINHO

Através da Circular n.º 54 de 22.10.2012, da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, o **Governo Brasileiro decidiu o encerramento do processo** desencadeado pelo Instituto Brasileiro do Vinho - IBRAVIN, da União Brasileira de Vitivinicultura - UVIBRA, da Federação das Cooperativas do Vinho – FECOVINHO e do Sindicato da Indústria do Vinho do Estado do Rio Grande do Sul – SINDIVINHO, que visava proteger a indústria brasileira de vinho através da aplicação de medidas de salvaguarda às importações.

A investigação iniciada em março deste ano poderia implicar um aumento das taxas de importação dos vinhos portugueses ou o estabelecimento de quotas de entrada o que iria prejudicar a dinâmica de exportação de vinho para o Brasil. Em reação à investigação, o Governo Português agiu de forma concertada entre Ministério do Negócios Estrangeiros, Ministério da Economia e Ministério da Agricultura, através do **Instituto da Vinha e do Vinho** e também IVDP e associações do sector, aliando-se à posição da Comissão Europeia e outros países europeus.

O dossier de contestação apresentado por Portugal foi acompanhado por iniciativas diplomáticas junto do Governo de Brasília com intervenção direta do Ministro dos Negócios Estrangeiros e do Embaixador de Portugal. Também as associações nacionais (ANDОВI, ACIBEV, A EVP, CAP e FENADEGAS) reagiram através de contestações individuais ou integradas nas associações europeias, permitindo conjugar esforços para travar a iniciativa da indústria brasileira.

Além da contestação de Portugal e da U.E., diversos países produtores reagiram, na altura, à investigação iniciada, o que levou a uma grande pressão junto de Brasília, a que se juntaram ainda algumas iniciativas de empresas, produtores, restaurantes e consumidores brasileiros, manifestando oposição à possível implementação de medidas de salvaguarda.

Face a este desfecho, que foi possível com a boa articulação entre Comissão Europeia, Governos europeus e associações do sector, o Governo Brasileiro adotou medidas de apoio ao desenvolvimento da vitivinicultura local e á melhoria da qualidade dos “vinhos finos” produzidos naquele país.
